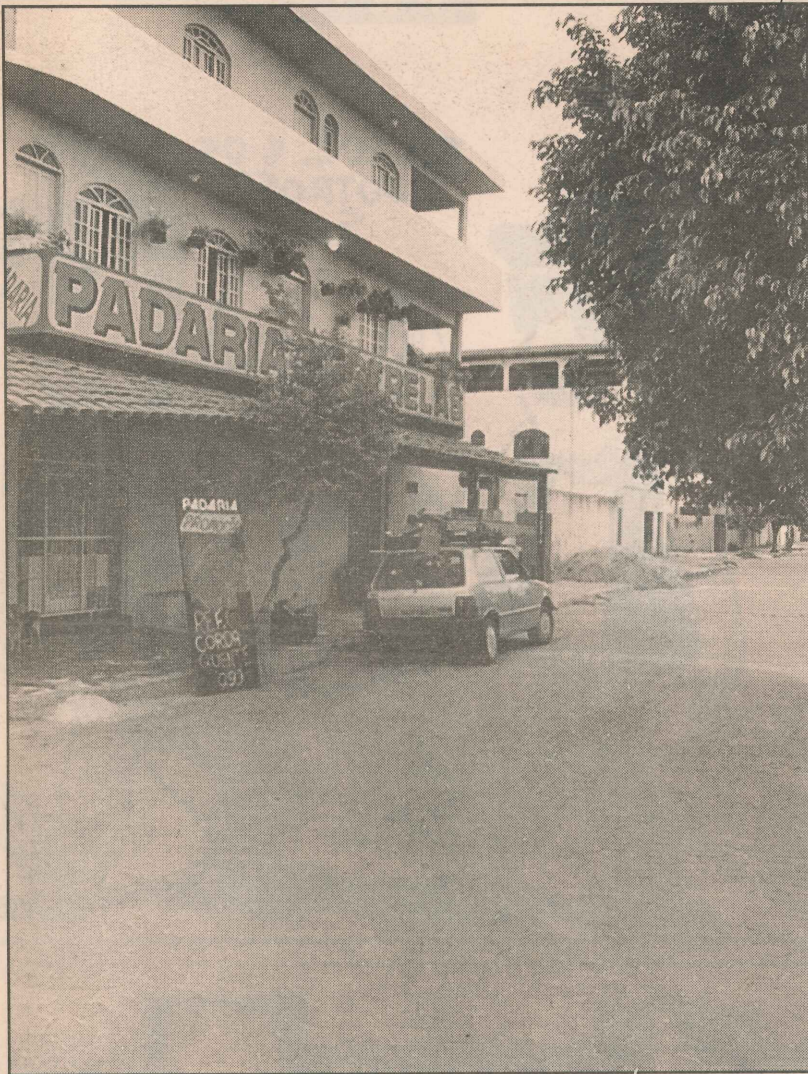


# Ilha dos Bentos sem supermercado

*Vila Velha  
bairro da Ilha dos Bentos*

Os moradores se queixam que têm poucas opções para fazer compras no bairro, sendo obrigados a recorrer a regiões vizinhas

A1806 P



No bairro, podem ser encontradas padarias e mercearias

**LABORATÓRIO Fleming**

Av. Resplendor - Térreo - Lj. 11  
Centro Comercial de Itapoá  
J. Itapoá

Resultados com qualidade para sua qualidade de vida.

Av. Vitória Régia, 1095  
J. Colorado

**TRIBUNA COM VOCE**

loja por muito tempo”, observou a comerciante Fátima Cunha.

### ESPAÇO

Apesar de não morar mais na comunidade, o empresário Renato Bernadoni, proprietário da indústria de surf wear Mar Louco (localizada no bairro) até sugere um endereço caso alguém quisesse se instalar na Ilha dos Bentos. “Existe uma área grande, um bom espaço próximo ao Centro Comunitário, onde poderiam construir um supermercado”, disse Bernadoni.

O presidente do Centro Comunitário da Ilha dos Bentos, Edson Araújo, reforça a queixa dos moradores e explica a importância de um supermercado para o bairro.

“Acredito que se colocassem um supermercado bom, além de servir à população da Ilha dos Bentos e à vizinhança, o nosso bairro seria mais valorizado e divulgado”, disse.

## Avenida reúne comércio

Caracterizada como um bairro estritamente residencial, a Ilha dos Bentos, em Vila Velha, tem como base econômica o pequeno comércio, que reúne alguns estabelecimentos como bares, perfumaria, padaria, mercearia e loja de confecções.

Hoje, o bairro – que surgiu a partir de um loteamento, iniciado em 1981 – abriga uma média de 3 mil habitantes. Segundo o diretor de Planejamento Urbano de Vila Velha, Antônio Chalhub, o comércio se concentra na avenida Sérgio Cardoso, onde existe um mercado restrito, típico de pequenas comunidades.

“Até uns três anos atrás tudo era resolvido em outros bairros. Antes, a gente tinha que ir para Santa Mônica, Novo México, mas depois que abriram a avenida Leila Diniz, que passa em Novo México e atravessa o Parque das Gaivotas, saindo lá em Itaparica, melhorou”, disse a comerciante Finara Ramos, proprietária da Kativa Criações.

Há cinco anos, Finara vende

desde bijuterias até confecções na Ilha dos Bentos. “Atualmente, cerca de 90% de minha clientela são formados por moradores daqui mesmo”, disse.

O dono da Panificadora Três Estrelas, Clério Pereira, que morava em Belo Horizonte (MG), há dois anos lançou um sistema de auto-atendimento para compra de pães na Ilha dos Bentos.

O freguês seleciona os produtos (pão doce, salgado, bolo, broa etc.) e um funcionário os embrulha e fornece o preço total. “Para mim é bom porque demanda menos empregados e para o cliente também é bom porque ele escolhe exatamente o que quer”, explicou.

De acordo com dados da Secretaria de Finanças de Vila Velha, devido ao perfil residencial da Ilha dos Bentos, a arrecadação de Imposto sobre Serviços (ISS) é baixa. O mesmo acontece com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Atualmente, o índice de inadimplência do tributo está estimado em 60%.

A principal reivindicação dos moradores da Ilha dos Bentos é a instalação de um bom supermercado no bairro. Na opinião de muitos deles, o comércio é insuficiente para atender a toda demanda, o que obriga a comunidade a recorrer a outros mercados.

Para se abastecer, eles têm que recorrer a bairros vizinhos – Novo México, Vila Nova, Santa Mônica Popular e Nova Itaparica –, onde é possível encontrar farmácias, açougues, papelarias, feira de legumes, frutas e verduras e demais estabelecimentos que não existem na Ilha dos Bentos.

“Seria bom ter um supermercado no bairro. Eu, por exemplo, quando preciso fazer compras tenho que ir a Novo México, Santa Mônica ou Coqueiral. Nós já tivemos açougue e quilão, mas eu acho que eles fecharam por falta de movimento”, disse a comerciante Finara Ramos.

“Aqui falta um bom supermercado. Nós temos um mercadinho, mas aqui no bairro mesmo não temos opções. Isso prejudica principalmente a gente que tem comércio e não pode se afastar da